



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Francisco Beltrão - Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2024. Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Francisco Beltrão – Estado do Paraná, perante a Comissão de Finanças e Orçamentos, com a presença de autoridades e munícipes, compareceu o senhor secretário de finanças Elois Felício Rodrigues, em conformidade com o disposto do § 4º, Artigo 9º da Lei Complementar 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal. O presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos, Vereador Ronaldo Bizotto deu por aberto os trabalhos da Audiência Pública. Compareceram também o, Vereador Oberdan Raul Saretta e o Vereador Jean Emiliano. O presidente da Comissão passou a palavra ao senhor secretário de finanças Elois Felício Rodrigues, que apresentou a avaliação das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2024. Ele iniciou cumprimentando o presidente da Comissão de Finanças, vereadores presentes, secretários e demais integrantes das pastas da Saúde e da Fazenda. Eloi explicou que, em cumprimento ao parágrafo quarto do artigo nono da Lei de Responsabilidade Fiscal, é necessário apresentar a execução das metas fiscais trimestralmente. A receita total prevista para o ano era de R\$ 447.480.000, com uma previsão para o quadrimestre de R\$ 149.160.000, e a receita realizada foi de R\$ 176.871.507, indicando um superávit. Em relação às despesas, a previsão anual era de R\$ 438.243.000, com R\$ 146.081.000 para o quadrimestre, e a execução foi de R\$ 182.185.856, também apresentando um superávit. Sobre a transferência financeira, todos os valores previstos foram transferidos integralmente. No que tange às despesas com pessoal e encargos, o secretário destacou que a despesa líquida com pessoal representou 45,81% da receita corrente líquida, abaixo do limite prudencial de 51,30%. No setor da educação, o município aplicou 18,97% dos recursos próprios, abaixo dos 25% obrigatórios, mas ressaltou que essa meta é geralmente atingida ao longo do ano. Já no Fundeb, o gasto com profissionais da educação foi de 80,96%, superando o mínimo obrigatório de 70%. Na área da saúde, o município aplicou 21,38% dos recursos próprios, acima do mínimo obrigatório de 15%. Em relação à dívida, Eloi detalhou as dívidas de curto e longo prazo do município, destacando que a dívida total a longo prazo era de R\$ 63.890.485. Ele enfatizou que os índices de endividamento estavam bem abaixo dos limites máximos permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Concluiu informando sobre o saldo das aplicações financeiras do regime próprio de previdência (Prevbél), que era de R\$ 148.982.182,25. Eloi encerrou afirmando que o município cumpriu todas as metas fiscais estabelecidas e ficou aberto para perguntas. O vereador Oberdan Raul Saretta fez uma intervenção solicitando que fosse retornado ao quadro das dívidas para melhor visualização dos



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Francisco Beltrão - Estado do Paraná

números. Ele mencionou especificamente o empréstimo Pró-Moradia, questionando sobre os 48 meses de carência. Oberdan quis esclarecer se esse empréstimo estava relacionado com as casas em construção no bairro Sadia, destacando a importância do entendimento da população sobre os benefícios desse projeto. Ele expressou surpresa ao notar que o valor do empréstimo era de R\$ 12 milhões, quando anteriormente se falava em R\$ 50 milhões, e questionou se havia algum engano ou explicação para essa diferença. Em resposta ao vereador Oberdan Raul Saretta, os secretários de Finanças explicaram que os recursos do empréstimo Pró-Moradia estão sendo desembolsados conforme a execução das obras. Eles esclareceram que os R\$ 12 milhões mencionados referem-se apenas ao valor do terreno adquirido inicialmente, com o recurso sendo creditado especificamente para essa finalidade. A carência de 48 meses refere-se ao início do pagamento das amortizações do empréstimo. À medida que a construção das casas avança, os recursos adicionais serão liberados progressivamente, até totalizar os R\$ 50 milhões previstos para o projeto. o vereador Oberdan Raul Saretta voltou a se manifestar, inicialmente expressando felicidade com a possibilidade de gastar apenas R\$ 12 milhões, mas logo compreendendo que os R\$ 12 milhões referem-se apenas ao terreno, e que a liberação dos recursos do empréstimo Pró-Moradia ocorrerá conforme o avanço das obras, até atingir os R\$ 50 milhões. Ele solicitou que fosse exibido o quadro sobre a receita corrente líquida, destacando que o percentual de 1,65% se manterá constante nos próximos quadrimestres, não devendo ser somado a cada período, mas sim permanecer entre 1,65% e 2%. Oberdan elogiou a explicação detalhada, afirmando a importância da audiência pública para esclarecer a população e combater desinformações. Ele ressaltou a responsabilidade fiscal demonstrada pelos números, mencionando a imprudência de comprometer 120% da receita líquida do município. Em seguida, pediu para retornar ao quadro de comprometimento com a educação, questionando sobre o não cumprimento imediato do percentual obrigatório de 25%. Eloi Felício Rodrigues esclareceu que os gastos são sazonais e que o cumprimento do percentual ocorre ao longo do ano, com despesas maiores, como o 13º salário, impactando mais no final do exercício. Oberdan mencionou a construção de um novo centro de educação infantil na Vila Nova como um exemplo de planejamento dentro desse contexto. Por fim, Oberdan pediu para passar ao quadro da saúde e parabenizou o secretário Manuel pela administração competente. Ele destacou os avanços nas cirurgias e expressou preocupação com os gastos elevados durante a pandemia. Observou que, no ano passado, os gastos com saúde chegaram a 33%, e perguntou sobre as expectativas para o final deste ano. Eloi confirmou o percentual de 33% no ano passado e discutiu a possibilidade de variações no



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Francisco Beltrão - Estado do Paraná

percentual de gastos devido a fatores como a epidemia de dengue. O vereador Oberdan Raul Saretta expressou seu desejo de que os gastos com saúde possam ficar em torno de 30%, com os 4% restantes sendo direcionados para o novo hospital, visando colocá-lo em funcionamento. Ele agradeceu a oportunidade de participar da audiência pública e questionar os presentes. Após, o Vereador Ronaldo Bizotto abriu espaço para questionamentos. Não havendo questionamentos, encerrou a presente Audiência Pública às dez horas da manhã, ficando a mesma gravada na plataforma de vídeos online YouTube e em Programa de Áudio na Câmara Municipal de Vereadores.

Ronaldo Bizotto
Presidente

(Comissão de Finanças e Orçamentos)

Oberdan Raul Saretta
Vereador

Jean Emiliano
Vereador

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO**CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO**
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2024

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2024. Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Francisco Beltrão – Estado do Paraná, perante a Comissão de Finanças e Orçamentos, com a presença de autoridades e munícipes, compareceu o senhor secretário de finanças Elois Felício Rodrigues, em conformidade com o disposto do § 4º, Artigo 9º da Lei Complementar 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal. O presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos, Vereador Ronaldo Bizotto deu por aberto os trabalhos da Audiência Pública. Compareceram também o, Vereador Oberdan Raul Saretta e o Vereador Jean Emiliano. O presidente da Comissão passou a palavra ao senhor secretário de finanças Elois Felício Rodrigues, que apresentou a avaliação das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2024. Ele iniciou cumprimentando o presidente da Comissão de Finanças, vereadores presentes, secretários e demais integrantes das pastas da Saúde e da Fazenda. Eloi explicou que, em cumprimento ao parágrafo quarto do artigo nono da Lei de Responsabilidade Fiscal, é necessário apresentar a execução das metas fiscais trimestralmente. A receita total prevista para o ano era de R\$ 447.480.000, com uma previsão para o quadrimestre de R\$ 149.160.000, e a receita realizada foi de R\$ 176.871.507, indicando um superávit. Em relação às despesas, a previsão anual era de R\$ 438.243.000, com R\$ 146.081.000 para o quadrimestre, e a execução foi de R\$ 182.185.856, também apresentando um superávit. Sobre a transferência financeira, todos os valores previstos foram transferidos integralmente. No que tange às despesas com pessoal e encargos, o secretário destacou que a despesa líquida com pessoal representou 45,81% da receita corrente líquida, abaixo do limite prudencial de 51,30%. No setor da educação, o município aplicou 18,97% dos recursos próprios, abaixo dos 25% obrigatórios, mas ressaltou que essa meta é geralmente atingida ao longo do ano. Já no Fundeb, o gasto com profissionais da educação foi de 80,96%, superando o mínimo obrigatório de 70%. Na área da saúde, o município aplicou 21,38% dos recursos próprios, acima do mínimo obrigatório de 15%. Em relação à dívida, Eloi detalhou as dívidas de curto e longo prazo do município, destacando que a dívida total a longo prazo era de R\$ 63.890.485. Ele enfatizou que os índices de endividamento estavam bem abaixo dos limites máximos permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Concluiu informando sobre o saldo das aplicações financeiras do regime próprio de previdência (Prevbél), que era de R\$ 148.982.182,25. Eloi encerrou afirmando que o município cumpriu todas as metas fiscais estabelecidas e ficou aberto para perguntas. O vereador Oberdan Raul Saretta fez uma intervenção solicitando que fosse retornado ao quadro das dívidas para melhor visualização dos números. Ele mencionou especificamente o empréstimo Pró-Moradia, questionando sobre os 48 meses de carência. Oberdan quis esclarecer se esse empréstimo estava relacionado com as casas em construção no bairro Sadia, destacando a importância do entendimento da população sobre os benefícios desse projeto. Ele expressou surpresa ao notar que o valor do empréstimo era de R\$ 12 milhões, quando anteriormente se falava em R\$ 50 milhões, e questionou se havia algum engano ou explicação para essa diferença. Em resposta ao vereador Oberdan Raul Saretta, os secretários de Finanças explicaram que os recursos do empréstimo Pró-Moradia estão sendo desembolsados conforme a execução das obras. Eles esclareceram que os R\$ 12 milhões mencionados referem-se apenas ao valor do terreno adquirido

inicialmente, com o recurso sendo creditado especificamente para essa finalidade. A carência de 48 meses refere-se ao início do pagamento das amortizações do empréstimo. À medida que a construção das casas avança, os recursos adicionais serão liberados progressivamente, até totalizar os R\$ 50 milhões previstos para o projeto. O vereador Oberdan Raul Saretta voltou a se manifestar, inicialmente expressando felicidade com a possibilidade de gastar apenas R\$ 12 milhões, mas logo compreendendo que os R\$ 12 milhões referem-se apenas ao terreno, e que a liberação dos recursos do empréstimo Pró-Moradia ocorrerá conforme o avanço das obras, até atingir os R\$ 50 milhões. Ele solicitou que fosse exibido o quadro sobre a receita corrente líquida, destacando que o percentual de 1,65% se manterá constante nos próximos quadrimestres, não devendo ser somado a cada período, mas sim permanecer entre 1,65% e 2%. Oberdan elogiou a explicação detalhada, afirmando a importância da audiência pública para esclarecer a população e combater desinformações. Ele ressaltou a responsabilidade fiscal demonstrada pelos números, mencionando a imprudência de comprometer 120% da receita líquida do município. Em seguida, pediu para retornar ao quadro de comprometimento com a educação, questionando sobre o não cumprimento imediato do percentual obrigatório de 25%. Eloí Felício Rodrigues esclareceu que os gastos são sazonais e que o cumprimento do percentual ocorre ao longo do ano, com despesas maiores, como o 13º salário, impactando mais no final do exercício. Oberdan mencionou a construção de um novo centro de educação infantil na Vila Nova como um exemplo de planejamento dentro desse contexto. Por fim, Oberdan pediu para passar ao quadro da saúde e parabenizou o secretário Manuel pela administração competente. Ele destacou os avanços nas cirurgias e expressou preocupação com os gastos elevados durante a pandemia. Observou que, no ano passado, os gastos com saúde chegaram a 33%, e perguntou sobre as expectativas para o final deste ano. Eloí confirmou o percentual de 33% no ano passado e discutiu a possibilidade de variações no percentual de gastos devido a fatores como a epidemia de dengue. O vereador Oberdan Raul Saretta expressou seu desejo de que os gastos com saúde possam ficar em torno de 30%, com os 4% restantes sendo direcionados para o novo hospital, visando colocá-lo em funcionamento. Ele agradeceu a oportunidade de participar da audiência pública e questionar os presentes. Após, o Vereador Ronaldo Bizotto abriu espaço para questionamentos. Não havendo questionamentos, encerrou a presente Audiência Pública às dez horas da manhã, ficando a mesma gravada na plataforma de vídeos online YouTube e em Programa de Áudio na Câmara Municipal de Vereadores.

RONALDO BIZOTTO

Presidente

(Comissão de Finanças e Orçamentos)

Publicado por:

Iani Mara da Silveira

Código Identificador:A15B9EB0

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná
no dia 02/07/2024. Edição 3057

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita
informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>